

Aula 8 Plano de Negócios: elementos, estruturação e apresentação Capítulo 9 Livro: Ferreira, M., Reis, N., Santos, J., Serra, F. (2022). Empreendedorismo: Conceitos e fundamentos para a criação da nova empresa. Edições Sílabo. Ref. Material adicional em https://www.iapmei.pt/PRODUTOS-E-SERVICOS/Empreendedorismo-Inovacao/Empreendedorismo-(1)/Guias-e-Manuais-de-Apoio.aspx





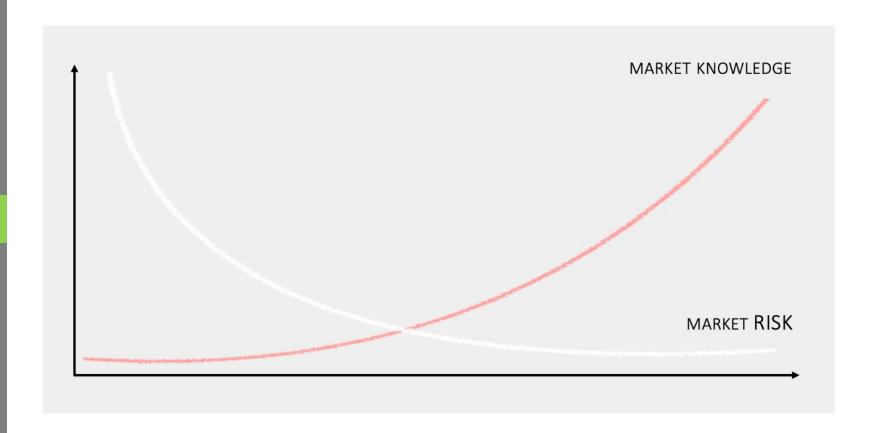
Pensados os elementos fundamentais para a nova empresa, o plano de negócios deve ser organizado e escrito.

O plano de negócios é um documento que demonstra de forma convincente a capacidade de um negócio em vender um produto ou serviço, gerar rentabilidade satisfatória e atrair potenciais investidores.

Um plano de negócios é um documento de 'venda' que associa a novidade e a promessa de um potencial negócio para potenciais investidores ou stakeholders.











Internamente:

- Serve de elemento organizador para o empreendedor;
- Serve de elemento de controlo para a equipa.

Externamente:

- É fundamental para obter financiamento por parte de futuros investidores;
- É condição (quase sempre) obrigatória para submeter o projeto a financimaneto público;
- Suporta e acompanha o desenvolvimento estratégico de alianças com outras empresas;
- Beneficia a angariação de contratos de grande dimensão.

IMPORTANTE

Todos os elementos do PN precisam de ser escritos de forma clara, concisa, coerente e completa.





Dicas a seguir na elaboração do plano de negócios

1º Assegure-se que o plano é de fácil leitura. Ou seja, não deve ser excessivamente longo, nem incluir muita informação desnecessária. Deve estar bem escrito, de forma concisa, com explicação dos termos técnicos usados, sem erros ortográficos.

2º Garanta que o plano tem um aspeto visual profissional. Tenha atenção ao design, à estrutura, aos aspetos formais, à qualidade de impressão (no caso de ser necessário) e do papel.

3º Mostre a legitimidade e a competência da equipa. Prove que a empresa é constituída por trabalhadores qualificados, com credibilidade. Inclua os CV's dos elementos principais da equipa.





Dicas a seguir na elaboração do plano de negócios

4º Coloque o mercado no centro do estudo. Muitos empreendedores ficam entusiasmados com as características técnicas do produto mas, é mais importante que o plano se concentre no mercado, oportunidade e necessidades dos clientes.

5º Mostre o que distingue o negócio do dos concorrentes. Explique aquilo que é diferente e único na sua empresa que lhe confere uma vantagem competitiva face aos concorrentes.

6º Mostre que conhece os riscos. O plano deve conter uma análise das forças e fraquezas do projeto, evidenciando os riscos e como pensa ultrapassá-los.





Dicas a seguir na elaboração do plano de negócios

7º Inclua projeções realistas. O plano deve ser realista nas suas previsões de vendas, custos e crescimento. Evite subestimar ou sobrestimar aspetos como o preço, o volume de vendas, a quota de mercado, a concorrência...

8º Evite demasiado jargão ténico. Lembre-se que o leitor do plano pode não possuir conhecimentos ténicos tão avançados e pode não dominar a terminologia.

9º Procure outras opiniões. Mostre o seu plano a outras pessoas, especialistas ou não, para obter sugestões e formas de o melhorar.





Estrutura possível

- 1. Capa e Índice
- 2. Sumário Executivo
- 3. Equipa fundadora/promotora e de gestão
- 4. Apresentação do projeto
 - 1. Oportunidade de mercado Aula 3
 - 2. Descrição do produto ou serviço Aula 4 e 5
 - 3. Modelo de Negócio / Fatores inovação Aula 6
 - 4. Nível de Desenvolvimento da tecnologia (TRL) Aula 6
- 5. Análise de Mercado Aula 7
- 6. Análise da concorrência / vantagem competitiva Aula 7
- 7. Modelo de Negócio (completo) Aula 6 e 7
- 8. Estratégia e Posicionamento Aula 7
- 9. Custos, financiamento, investimento e risco
- 10. Calendarização de implementação
- 11. Anexos





1. Capa e Índice

A capa deve incluir o nome da nova empresa, endereço, endereço eletrónico, data, informação para contactos. O índice deve indicar a localização das partes principais no documento, para além da estrutura.

2. Sumário executivo

O sumário executivo é, no fundo, uma apresentação sintética, uma vez que oferece ao leitor, de forma breve, o fundamental que ele precisa de saber sobre as características diferenciadoras da nova empresa. Esta é a primeira parte a ser lida por potenciais financiadores e/ou investidores. É, por isso, particularmente relevante oferecer uma apresentação breve, explícita e inequívoca, da empresa, do modelo de negócio, da oportunidade de mercado, do porquê da oportunidade, da inovação tecnológica eventual, e do investimento.





3. Equipa fundadora/promotora e de gestão

A apresentação da equipa ou do promotor visa demonstrar a experiência, conhecimentos, capacidades, competências e legitimidade. A perceção da viabilidade do projeto é influenciada pela capacidade da equipa fundadora. Deve-se incluir a formação académica, profissional e outros elementos que consolidem as competências individuais.

4. Apresentação do projeto

Importa começar por descrever a oportunidade, o produto ou serviço e o modelo de negócio (através dos 9 blocos), ou seja, como o negócio vai ser direcionado para satisfazer as necessidades do mercado alvo. Deve evidenciar a vantagem competitiva e os ativos (como patentes ou outros).





4. Apresentação do projeto (questões)

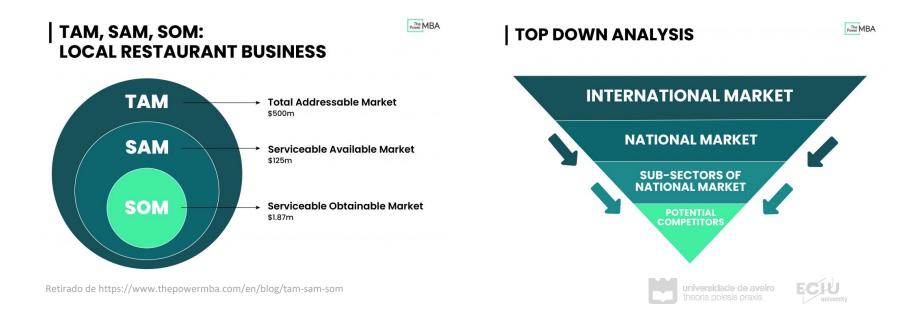
- Qual a necessidade que se propõe satisfazer?
- Qual a sua ideia?
- Descreva o negócio que pensa estabelecer.
- Que produto ou que serviço se propõe oferecer?
- Em que medida o seu produto é diferente, mais barato ou melhor que os da concorrência? O que o torna único ou distinto?
- Como espera que venha a evoluir a procura pelo seu tipo de produto/serviço no futuro?
- Quais as principais tendências (PEST) que afetarão o seu negócio?
- Quais os pontos positivos e negativos do negócio?





5. Análise do Mercado

A análise ao mercado consiste em compreender quem serão os clientes — o segmento alvo de mercado — suas características, necessidade, poder de compra. Ao identificar a oportunidade certamente já pensou no mercado, mas é necessário pensar profundamente no grupo alvo e como se vai interagir. É, por isso, necessário especificar quem são, onde estão, onde compram, porque compram e qual o uso que os clientes dão ao produto/serviço.



5. Análise do Mercado

Produto – definir as características, principais benefícios, elementos constituintes; Preço – valor de venda, condições de pagamento, e estratégia de entrada no mercado (preço baixo para encorajar a aquisição e experimentação; preço premium para alcançar grupo de consumidores com mais poder de compra); Distribuição – definir os canais de venda (retalhistas, venda direta, venda em Marketplace, ...)

Comunicação – definir os meios para comunicar com os clientes.





5. Análise do mercado

- Quem são os consumidores alvo?
- Quem é o decisor da compra do produto/serviço?
- Qual a dimensão do mercado total para esse tipo de produto/serviço?
- Como é que as pessoas ficarão a saber deste produto?
- Em que se baseou para estabelecer o preço?
- Como é que o preço se compara aos concorrentes?
- Quais os canais de distribuição?





6. Análise da concorrência e vantagem competitiva

Nesta secção vai incluir a missão, os valores, os objetivos da empresa, e uma análise interna e externa da empresa. Não esquecer: a visão consiste numa declaração da direção que a empresa pretende seguir. Orienta o que a empresa deseja ser, pelo que deve indicar o caminho a seguir, a imagem que quer dar de si própria e a filosofia que guia a sua atuação.

A missão é uma declaração que reflete a razão de ser da empresa, qual o seu propósito, o que faz e o porquê.

MISSÃO

Promover a competitividade e o crescimento empresarial, assegurar o apoio à conceção, execução e avaliação de políticas dirigidas à atividade industrial, visando o reforço da inovação, do empreendedorismo e do investimento empresarial nas empresas que exerçam a sua atividade nas áreas sob tutela do Ministério da Economia e do Mar, designadamente das empresas de pequena e média dimensão, com exceção do setor do turismo e das competências de acompanhamento neste âmbito atribuídas à Direção-Geral das Atividades Económicas.

VISÃO

Ser o parceiro estratégico para a inovação e crescimento das empresas, empresários e empreendedores.





6. Análise da concorrência e vantagem competitiva

Também se deve incluir aspetos do macro ambiente suscetíveis de influenciar a empresa, como: demografia, cultura, ambiente, tecnologia.

- Qual a base de competição da indústria?
- Quão fácil ou difícil é entrar na indústria?
- Como as empresas já instaladas poderão reagir à sua nova empresa?
- Há competidores emergentes que estão atualmente a entrar na indústria ou mercado?
- Quais são as barreiras à saída?
- Quem são os competidores diretos?
- Quais as forças e fraquezas dos concorrentes?
- Quais os recursos estratégicos que detemos?
- Em que atividade da cadeia de valor temos vantagem?





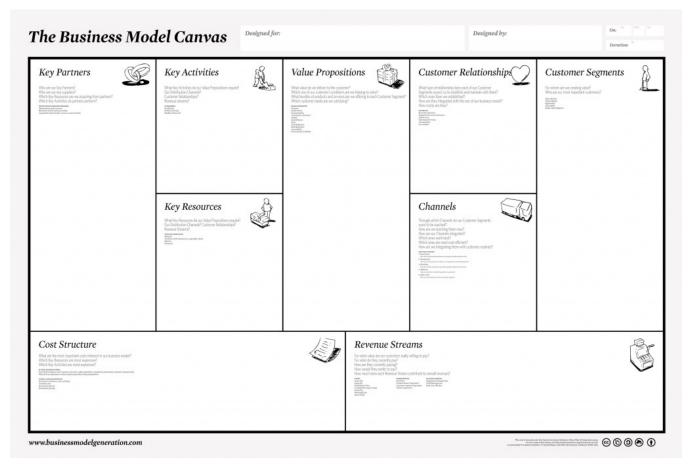
6. Análise da concorrência e vantagem competitiva (fatores de diferenciação)

1	Company 1	Company	Market Share	Market Growth	Relative Market Share
2	Company 2		18.7%	2.6%	0.55
3	Company 3	2	5%	3%	0,14
4	Company 4	3	21.6%	7.8%	0.64
		4	33.6%	8.1%	1.55
5	Company 5	5	9%	10.4%	0.26
6	Company 6	6	12.6%	7.3%	0.37





7. Modelo de Negócio







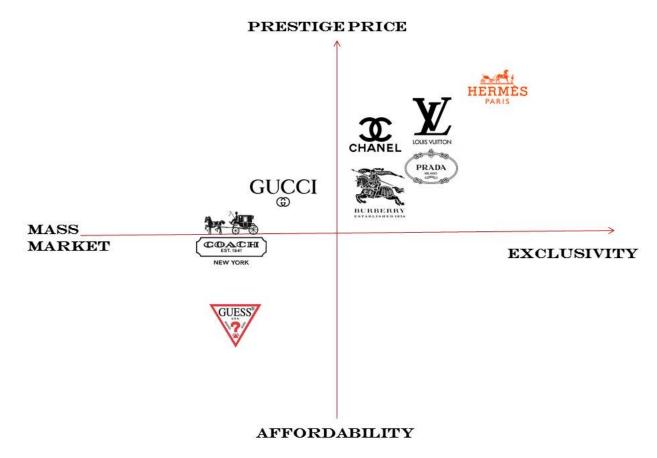
8. Estratégia







8. Estratégia





9. Custos, financiamento e investimento

O plano de negócios precisa de incluir um conjunto de indicadores económico-financeiros, de custos, de investimento. Deve, por isso, explicar qual o financiamento necessário para os próximos 3 anos e de que forma os fundos serão usados. O mapa de custos deve considerar os custos diretamente incorridos com a produção do produto, para além dos custos fixos. Devem também ser identificados os valores de preço e as margens libertadas. Adicionalmente, as fontes de financiamento adicionais devem ser identificadas.

10. Calendário de implementação

Elaboração de um cronograma de execução, com a identificação das etapas e momentos de implementação.





Welcome

1



Book rooms with locals, rather than hotels.

Problem

2

Price is a important concern for customers booking travel online.

Hotels leave you disconnected from the city and its culture.

No easy way exists to book a room with a local or become a host.

Solution

3

A web platform where users can rent out their space to host travelers to:

SAVE MONEY

when traveling

MAKE MONEY

when hosting

SHARE CULTURE

local connection to the city

Market Validation

4

Couchsufing.com

660,000 total users²

Craigslist.com

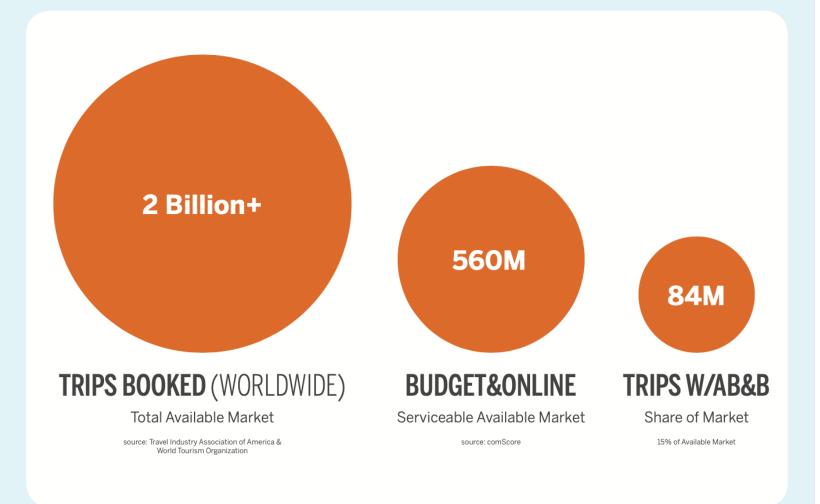
50,000

temporary housing listings per week in the US. $07/09 - 07/16^2$

(1) www.couchsurfing.com (2) www.craigslist.org

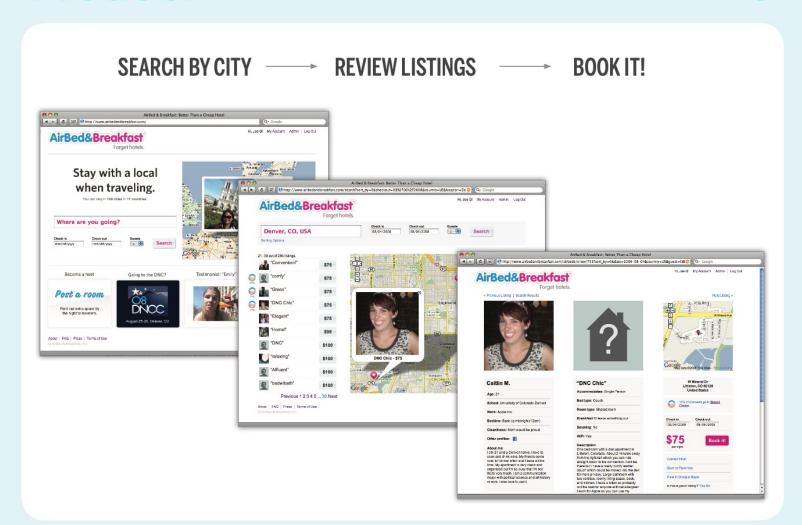
Market Size

5



Product

6



Business Model

7

We take a 10% commission on each transaction.



Adoption Strategy

8

EVENTS

target events monthly

- · Octoberfest (6M)
- · Cebit (700,000)
- · Summerfest (1M)
- · Eurocup (3M+)
- · Mardi Gras (800,000)

with listing widget



PARTNERSHIPS

cheap / alternative travel







CRAIGSLIST

dual posting feature



Competition

9



craigslist



OFFLINE TRANSACTION





















Competitive Advantages

10

1st TO MARKET

for transaction-based temporary housing site

HOST INCENTIVE

they can make money over couchsurfing.com

LIST ONCE

hosts post one time with us vs. daily on craigslist

EASE OF USE

search by price, location & check-in/check-out dates

PROFILES

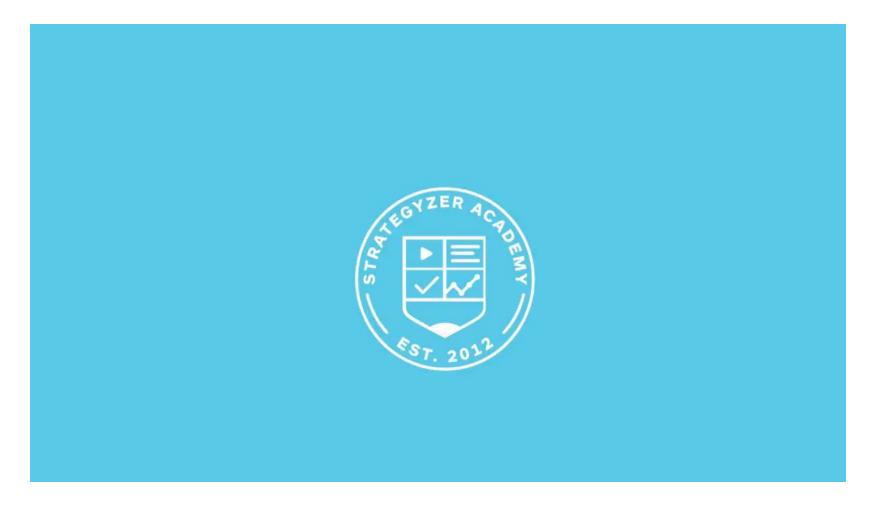
browse host profiles, and book in 3 clicks

DESIGN & BRAND

memorable name will launch at historic DNC to gain share of mind

Projeto: The Owlet

https://vimeo.com/84423056





A importância do PITCH deck





